PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 2, 14 outubro 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— —Diamantina, 14 de Outubro de 1934.— End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 2—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

O CONSELHO

São poucos os que conhecem o real valor de um conselho, outros o desprezam, não o entendem, não o querem.

Nesta maneira de proceder ha muito amor proprio, porque pensam que o conselho é uma licção, e costumam dizer que não estão dispostos a receber licções.

Comtudo, quanta necessidade tem do conselho a maior parte dos homens!

Ninguem, desde o mais sabio, até o mais ignorante, póde dizer que não precisa de conselhos, seja no terreno moral, ou em qualquer mistér da vida.

Conselho é precaver um perigo, é descobrir um meio de realizar uma obra meritoria, ou de evitar uma desgraça; conselho é a voz da experiencia que fala.

Quando, na grande praça de São Pedro, em Roma, se tratava de levantar o gigantesco obelisco, ordenou-se á multidão circumstante guardasse, sob pena de morte, o mais profundo silencio para evitar toda a confusão.

Puzeram-se então em movimento os guindastes e o immenso peso de pedra começou a mover-se. As cordas, porém, principiaram a ceder; —foi um momento de expectação horrivel!

De repente, uma voz, a voz de um pobre artista, rompeu o silencio sepulchral. «Molhae as cordas»!—gritou, não pensando no perigo a que expunha a sua vida.

Comprehendeu-se a razão do conselho, evitou-se um desastre, e o artista recebeu o seu premio pelo conselho.

Sirva isto para mostrar a importancia de um bom conselho, seja de quem fôr, venha de onde vier, seja de um grande, de um sabio, ou de um humilde.

O conselho sempre é bom, revela experiencia e devemos agradecel-o com verdadeira gratidão.

Mez do SS. Rosario

Com grande concorrencia e edificante piedade, continúa a ser celebrado, na igreja de S. Francisco de Assis, desta cidade, seguindo todo o ritual do livro proprio, com os canticos, orações, meditações, etc., o Mez do SS. Rosario.

A oração é a moeda com que o pobre paga ao rico.

NOVO PAVILHÃO

No Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio

Vão bem adiantadas as obras do novo pavilhão que a Pia União do Pão de S. Antonio está construindo, luctando embora, com as maiores difficuldades e sacrificios, destinado ao isolamento das pobres velhinhas, valetudinarias, que, não só pela senilidade, quando em extremo, mas tambem pelo enfraquecimento cerebral, não podem permanecer no dormitorio geral, onde perturbam o socego, o descanço e o somno das demais velhas recolhidas.

A esse pavilhão, que tem a divisão interna, de accôrdo, para o isolamento, será dado o nome do Exmo. e Revmo. Sr. D. Serafim Gomes Jardim, virtuoso e preclaro Arcebispo Metropolitano, em homenagem, não só aos seus meritos pessoaes e aos de Principe da Igreja Diamantinense, mas, tambem, em reconhecimento á sympathia que sempre votou ao Pão de S. Antonio, como ainda em reconhecimento aos relevantes serviços que prestára á pia instituição, nos primeiros annos de sua erecção nesta cidade.

Tratando-se, pois, de uma obra de alcance e de necessidade inadiavel, para conforto das pobres velhinhas alquebradas pelos annos, sem pão e sem tecto, que vão alli encontrar seguro amparo no fim de sua dolorosa existencia, dirigimo-nos ao espirito caridoso das almas grandes e bemfazejas, na certeza de que não será em vão o nosso justo appello.

O bem que se pratica neste mundo constitue um rico thesouro, que attrahe abundantes graças e bençãos para os seus bemfeitores.

Eleições

Realiza-se, hoje, em todo o Brasil, a eleição para deputados federaes, e em nosso Estado, a eleição para deputados á Constituinte Mineira.

A Junta Estadoal da Liga Eleitoral Catholica, com séde em Bello Horizonte, condemnou as candidaturas dos srs. Washington Ferreira Pires e Olavo Bilac Pinto, do "Partido Progressista", e todos os candidatos dos "Novos Inconfidentes", por serem contrarios ás aspirações e aos interesses do catholicismo, uma vez que são inimigos declarados da Igreja Catholica.

Convem repetir: os srs. Almirante Arthur Thompson, Nicolau Soares e todos os mais candidatos do partido "*Novos Inconfidentes*", são inimigos declarados de Deus e de sua Igreja.

Catholicos Diamantinenses, não sejaes um Judas, um Calabar, um trahidor da prosperidade social e moral do Brasil; guiae-vos, neste dia, unicamente, pelos dictames da vossa consciencia!

OURO

Orlandim José Orlando, devidamente auctorizado pelo Banco do Brasil, **compra** qualquer quantidade e qualidade de ouro, por bom preço.

Rua Campos Carvalho—Diamantina.

O Insulto

O insulto é uma prova de inferioridade mental. Os espiritos mesquinhos e estreitos, não podendo triumphar em suas lides de outro modo, recorrem á injuria. E' uma arma como outra qualquer, primitiva e rudimentar, que poderia comparar-se ao machados «silex», mas, em todo caso, uma arma de mediocres.

Quando um homem superior cospe um insulto, já se sabe que estava, nesse momento, fóra de si, alheio a todo o raciocinio, dominado pela cólera, escravo de qualquer céga paixão, agindo, tumultuariamente, movido por sentimentos tumultuarios.

Alex. Albuquerque.

*** *Em que consiste o dever eleitoral?*

—Em eleger para representantes os homens tementes a Deus, probos, capazes de procurar o bem geral do povo.

Delegado de Policia Especial

Em attencioso officio, communica-nos o capm. Sebastião Torres, official do 6º B. C., haver entrado em exercicio do cargo de Delegado de Policia Especial deste Municipio, para o qual fóra nomeado pelo dr. Chefe de Policia do Estado, em data de 1º do corrente mez.

Muito agradecemos a sua gentileza, fazendo votos pelo exito de sua espinhosa missão.

Novo Bispado

Está creado um novo Bispado, no Estado do Rio Grande do Norte, cuja séde vae ser Mossoró.

A mocidade inexperiente faz provisão de achaques para a velhice.—MARICÁ.

João Motta Filho

A data de 12 do corrente assignalou a passagem do anniversario natalicio do nosso distincto conterraneo, sr. João Motta Filho, bemquisto commerciante desta praça e digno thesoureiro da Pia União do Pão de Santo Antonio.

Cidadão possuidor de raras qualidades moraes, de um caracter illibado e coração de homem de bem, o anniversariante, tão justamente estimado entre nós, conta largo circulo de relações de amizade.

Pelo transcurso, pois, de tão auspiciosa data, apresentamos-lhe as nossas sinceras e cordiaes felicitações.

Não me satisfaz espargir flôres sobre seus tumulos; quero, com preces e com o sacrificio, impregnar-lhes a alma do suavissimo odôr de Jesus Christo.—S. ANTONIO.

Jogos de azar

(Copyright do "PÃO")

Estamos sem rodeios de especie alguma, agora, mais do que nunca, com os famosos jogos de azar.

Muitas já são as casas de tavolagem, que povoam a nossa "urbs", e a affectam de uma maneira fabulosa.

Não se falando na Loteria e no "Jogo do Bicho", tão enraizado na indole popular, surgem, apparecem e existem infinidade de jógos, nos quaes o individuo, além de gastar dinheiro e outras coisas, malbarata o tempo, gasta as noites, em noitadas malsinadas, emenda o dia com a noite, e perdendo, certamente, suas economias, arruina, assim, cada vez mais, o seu caracter e o nivel de sua moral.

Não estou carregando a mão, nesta ligeira chronica, ao tentar descrever, pallidamente, os effeitos perniciosos do jôgo, até porque seria um nunca acabar de enumerar, os damnos que este «opio» traz comsigo.

Todavia, é preciso que se saiba, que, si o individuo é "viciado na jogatina", elle não calculará os meios honestos ou deshonestos, com que ha de saciar a sua sêde insaciavel de jogador "sêco", em ganhar ou perder.

Os jógos de azar, aqui, como em qualquer parte, não são praticados, simplesmente, por amadorismo. Aqui elle nada tem de amadorismo, mas, sim, de profissionalismo...

Destacam-se, entre outras especies de jógos d'azar, os seguintes: "rolêta", "bacará", "monte", "pavuna" "trinta e um", e toda casta de jógos inventados pelos especuladores, para usufructo delles e da malandragem.

O jôgo é o commercio dos malandros, dizia Voltaire.

E' um commercio que, por signal, está isento de pesados tributos impostoaes—que tanto vexam e entravam os malaventurados negociantes, dignos de melhor sórte, manietados como estão, pelos tentáculos possantes, deste polvo de mil braços, que se chama o fisco.

Discreteando, ainda, sobre o jôgo, nota-se que, neste vae e vem das "quédas", os proprietarios das tavolagens têm para si um lucrozinho, á parte, e que constitue o seu ganho, e denomina-se, "barato".

E' o seu «lucro e féria», nas constantes "paradas", felizes ou infelizes, dos viciados, que se acotovelam ao derredor da mesa verde.

Para conclusão destas rapidas considerações, arremato-as, com este anathema do grande Ruy Bardosa:—«Eis o jôgo, o grande putrefactor. Diáthese cancrosa das raças anemizadas pela sensualidade e pela preguiça, elle entorpece, calleja e desviriliza os povos, nas fibras de cujo organismo insinuou o seu germen proliferante e inextirpavel!...

Finalmente, é a lepra do vivo e o verme do cadaver».

TEJUCANO.

A intemperança dá curtas alegrias e longos pezares.

*** Quando a nossa lingua é dominada pelo mal, bem se lhe applica o que diz o psalmista ácerca daquelles perversos de que affirma que a sua garganta é um sepulchro aberto, cheio de vermes e corrupção.

Si, porém, é dominada pela virtude, a lingua torna-se instrumento apto para grandes obras de caridade e de zelo.

Conta a Historia que a lingua de Santo Antonio ficou incorrupta, apezar de se corromper todo o corpo, querendo Deus com esta maravilha mostrar quanto lhe agradava o enthusiasmo com que Santo Antonio por meio da lingua defendeu o bem e atacou o mal.

Astuciosos!

Queixa-se a nossa população do ardil de muitos vendedores de lenha, em muares.

Carregam o animal com o numero de achas que lhe convem; *enfeitam* a carga por fóra, com uns paus mais grossos e de melhor qualidade, e *impingem* no freguez por 3$, 3$500 e até 4$.

Quando o freguez lhe pergunta quantas duzias tem a carga, á resposta é certa: Não sei, não senhor; não contei».

Antigamente, era de praxe vender-se a lenha, dizendo quantas duzias trazia a carga. Pagava-se, conforme a qualidade da lenha e do numero de duzias.

Hoje, os exploradores aboliram a antiga praxe: adoptaram a *moderna*, isto é lograr o freguez desacautelado.

Para cohibir esse já inveterado abuso, urge que a Prefeitura Municipal, a bem da população, estabeleça uma multa applicavel aos que vendem lenha sem responsabilizar-se pelo numero de duzias que conduz o animal.

O preço póde variar, conforme o numero de duzias contadas em cada carga, tendo-se tambem em vista á qualidade da lenha.

*** Ninguem póde servir a dois senhores, porque, ou aborrecerá um e amará o outro, ou soffrerá um e desprezará o outro.

E,' o caso, leitores:

Quem é catholico, de facto, e não de *papelão*, não deve votar em candidatos condemnados pela Liga Eleitoral Catholica.

Notae bem: em primeiro logar, estão os direitos de Deus.

Tem feridas? Empingens? Frieiras? Qualquer ulceração? Use a HYDRARGIRINA, sem perda de tempo. Essa cicatriza qualquer ferida em poucos dias.

Avisae á

Redacção, quando mudardes de domicilio.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Ataliba Pires

Em Bello Horizonte, por motivo de sua aposentadoria, foi alvo de carinhosa e significativa manifestação de apreço, o nosso prezado conterraneo, sr. Ataliba Pires, ex-Chefe dos Serviços Economicos da Directoria Regional dos Correios, catholico distintissimo e de acção, espirito esclarecido e culto.

Ao caro Ataliba, nossas sinceras homenagens de estima e admiração.

Do que serve viver sempre como catholico, e, por occasião de eleições, votar em inimigos declarados da Igreja Catholica?

Torre da Igreja de S. Francisco

Estando já ultimadas as obras de construcção da nova torre da igreja de S. Francisco de Assis, desta cidade, devido aos esforços e inexcedivel dedicação do digno e zeloso Commissario da Ordem 3ª, Revmo. Sr. Padre João Tavares de Sousa, pro-Vigario da parochia, completou-se já a installação, na mesma torre, do antigo relogio da Sé.

Comicio Popular

Conforme fôra annunciado por avulsos, espalhados pela cidade, realizou-se, com o concurso da banda de musica do 3º B. C., no domingo p. passado, pela volta de 8 horas da noite, á praça Dr. Francisco Sá, um comicio do Partido Progressista local.

Da sacada do edificio do Flamengo F. Club, falaram, com eloquencia, os srs. dr. Julio Mourão, dr. Gustavo Prado, José Geraldo Jardim Brandão, dr. Elysardo Eulalio de Sousa e prof. Gabriel de Amicis Mandacarú, os quaes discorreram sobre a situação politica de Diamantina, e incitaram o eleitorado diamantinense a votar com o P.P.

Houve vivas enthusiasticos ao digno Interventor Federal, sr. dr. Benedicto Valladares, e applausos aos illustres oradores-patricios.

A HYDRARGIRINA (Pomada Divina), fecha qualquer ferida em poucos dias.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECIMENTOS:

DIAMANTINA.—João Fausto de Andrade e Maria das Mercês Andrade vêm agradecer ao glorioso Santo Antonio a graça que impetraram, em favor de seu filho Mario, bastante machucado, quando atropelado, nesta cidade, por um caminhão.

Em cumprimento de seu voto, offerecem aos seus pobres 2$.

—Pedrelina do C. de Jesus Costa, agradecendo ao glorioso Thaumaturgo S. Antonio, as graças alcançadas por occasião da operação a que se submetteu em Bello Horizonte, vem cumprir o seu voto e offerece aos pobres do miraculoso Santo, 5$.

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

FAZENDA DO DIVINO: Herminia L. Paschoal, 10$.

SÔPA: José Alencar da Silva, 10$.

DATTAS: Tercilia Maria dos Santos Sousa, 5$.

GUAXUPÉ: Dr. Francisco de Oliveira Lessa, 50$.

N. S. DA GLORIA: G. G. G, 5$.

PARAÚNA: Ragosino de Avila Reis, 1$.

BARREIRAS: Vicente Lima, 1$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Maria Julia S. de Assis, mensalidades do anno de 1934, 6$,

DONATIVOS:

DIAMANTINA: D. Julia Lomba, 5$; um devoto de S. Antonio, 5$; Luiz Lucio de Siqueira, 1$; d. Maria d'Africa Machado, 3$.

S. HYPPOLITO: Um devoto, 10$.

F. CALDEIRA: Sebastião F. da Motta, 1$.

N. S. DA GLORIA: Eurico Rabello, 4$.

CIDADE DE VALENÇA (E. do Rio): Ivo de Andrade, para as obras do novo pavilhão do Recolhimento dos Pobres, 10$.

BALDIM: Elvira de Azerêdo Coutinho, 5$.

BARREIRAS: Vicente Lima, 1$; Ignacio Pereira dos Reis, 10$.

B. HORIZONTE: Juscelino Felicio dos Santos, 2$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Cerysa e Syrenia Leão, em lembrança de seu anniversario natalicio, 4$; uma antoniana, em recordação do dia 4 de Outubro, 5$000.

B. HORIZONTE: 3º Sargento João Evangelista da Silva, em regosijo pela sua promoção na Força Publica, 4$000.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:

VAU: Maria de Oliveira, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Geraldo A. Fonseca, 1$ em pães; Dirceu de Jesus, idem, idem.

F. CALDEIRA: José Verissimo, 2 rapaduras; Sebastião F. da Motta, 1 rapadura.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Toda a consolação é escusada, quando os males são sem remedios.

Triduo do Santissimo

Terminou hontem, na igreja de S. Francisco de Assis desta cidade, o Triduo do Santissimo. em commemoração do Congresso Eucharistico de Buenos Ayres.

Houve exposição todos os dias, até ás 13 horas, e bençãos solennes do Santissimo no encerramento.

Capm. Luiz Neves

Acaba de ser promovido ao posto de capitão do Exercito Nacional, o nosso intelligente conterraneo, 1º tenente de engenharia, Luiz Neves, filho do sr. Serafim de Sousa Neves e de d. Emilia Angelica Neves.

Nossos parabens ao bondoso amigo, capm. dr. Luiz Neves, extensivos aos seus dignos paes.

"A Messe", preciosa revista local, orgam trimestral da Associação de S. José, completou, com uma esplendida edição, o seu sexto anno de gloriosa existencia.

Ao seu illustrado director, Revmo. Padre Roque Silveira, nossas effusivas saudações,

Em todas as grandes cidades da Allemanha, será installado o telephone com apparelho de televisão, que permitte vêr a imagem da pessôa com quem se fala.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 14 de Outubro, permanece aberta a Pharma e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

Minhas Tiras

⁂

A collocação do antigo relogio da Sé demolida, na torre nova da igreja de S. Francisco de Assis, que serve, actualmente.de Cathedral provisoria, nos traz saudosas recordações do passado!...

Com o andar dos annos, quando parece que tudo caminha para o progresso,para a civilização, muita cousa regressa...

Não ha quem se lembre do passado em Diamantina, e não se recorde de muitos costumes que se foram, que desappareceram e jamais voltarão.

O tóque do *Angelus*, oração estabelecida por S. Boaventura e que nos lembra o grande mysterio da incarnação com que Jesus deu principio á nossa salvação do jugo do peccado, era, na igreja do Amparo, óra em ruinas, uma cousa sagrada, reveladora do zelo e dedicação dos velhos sacristães.

Na Sé, era tradicional o badalar soturno, annunciativo das nove horas. Era isso sagrado, respeitavel.

—«Bôa noite, diziam todos», que se achavam fóra de casa, são horas de recolher; o *bronze* da Sé já bateu»... E' que não era tão reconhecida e apreciada, como hoje, a vida nocturna, da pandega. E todos iam procurando o seu *ninho*, obedecendo, emfim, ao tóque de silencio, vibrado pelo velho e lendario sino da Matriz.

Hoje, tempo moderno, de progresso, que vemos ?

Qual *Angelus*, qual *bronze*, qual nada! Tudo isso acabou; ninguem mais reza o *Angelus Domini*; este costume já não existe, nem mesmo entre as familias catholicas; veio, porém, o Cinema perversor do lar, veio o baile perigoso, nocivo ao pudor, veio a lei, emfim, que franqueia, até alta hora da noite, as portas abertas dos botequins. Diverte-se a deshóras, agora, e o que impéra, o que manda, o que reina, desenfreado, é a jogatina, é a franca vergonha de mulheres perdidas, habitando as visinhanças das familias, é o pagóde, a orgia, é a franca liberdade aos escandalos nocturnos, nas ruas sem policia de Diamantina!

Mas... que progresso! *O' tempora, o' mores!...*

XISTO REIS.

Compra-se
OURO
Para o Banco do Brasil
na Ouriversaria
PADUA & FILHO
— Rua Campos Carvalho —
DIAMANTINA

Carta Pastoral

Temos sobre nossa mesa de trabalhos, a Carta Pastoral que acaba de publicar o Exmo. e Revmo. Sr. D. Manoel Nunes Coelho, virtuoso e apostolico Bispo do Aterrado, sobre o padroado do Archanjo S. Raphael.

E' um trabalho de valor, pelo assumpto e correcção; uma joia literaria d'entre muitas outras que a sua operosidade tem produzido.

Pela presente carta, vê-se que S. Santidade o Papa constituiu o Archanjo S. Raphael patrono da Diocese do Aterrado.

Muito agradecemos a gentileza da offerta do exemplar com que fomos mimoseados.

A Fé não tem olhos; quem quer vêr não tem fé.

Fallecimento

No dia 6 do corrente, na Santa Casa de Caridade, falleceu Manoel Ventura de Oliveira, com 18 annos de edade, filho de Mauricio de Oliveira, natural de Barreiras.

Queixas do povo

—Collocado o chafariz na praça Dr. Prado, antiga Cavalhada Velha, não se cuidou ainda da construcção de um exgoto para a agua que derrama da torneira e virá a formar um lamaçal no transito publico.

—As nossas ruas continuam infestadas de cães perigosos e de cadellas inconvenientes; e os carneiros e cabras passeam livremente por onde querem.

Não tardará que tambem os porcos reclame a mesma regalia.

—Os *shoots* de bolas pela criançada, nas ruas e viellas da cidade, impedindo o livre transito e partindo as vidraças dos predios alheios, quando não arrebentando os fios da luz electrica e fundindo os fusiveis, reclamam providencias da policia.

Para a cohibição desse abuso, basta a arrecadação das bolas.

Mendanha

Por motivo de força maior, a festa de N. S. das Mercês, nesse arraial, foi transferida para Setembro do proximo anno de 1935.

Sombrinha

Acha-se, nesta redacção, uma sombrinha, encontrada num dos automoveis desta praça.

A' vista dos signaes, será entregue á sua legitima dona.

DR. ORLANDO CABRAL MOTTA
DA FACULDADE DE MEDICINA
— DO "SANATORIO HUGO WERNECK" —
Doenças pulmonares
Coração Rins
Pneumothorax
Oleo thorax Saes de ouro
Tuberculino therapia
.....o.....
— Consult.: AV. AFFONSO PENNA, 574 — 3 ás 5 —
— Phone 3711 —
Resid.: RUA DA BAHIA, 2287
— Phone 2871 —
BELLO HORIZONTE

Tribunal do Jury

Sob a presidencia do exmo. sr. dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito; servindo como Promotor de Justiça interino, o sr. Serafim Horta Balsamão; e como escrivão, o sr. José de Alencar Ribas, esteve funccionando de 1º a 6 do corrente mez, o Tribunal do Jury desta comarca.

No dia 1º, apresentou-se á barra do Tribunal, a ré Rita Rodrigues, libellada no art. 294, § 1º do Cod. Pen.

Defendida pelo seu curador, dr. Julio Mourão, foi absolvida por 5 votos, appellando da sentença o sr. Promotor da Justiça.

No dia 2, foi submettido a julgamento o réo Joaquim dos Santos, pronunciado como incurso no art. 294, § 1º do Cod. Pen.

Defendido pelo seu curador, dr. José Altimiras, foi absolvido por 5 votos, appellando da sentença o sr. Promotor da Justiça.

No dia 3, apresontou-se á barra do Tribunal, o réo Eduardo Eurico Nascimento, libellado no art. 356, combinado com o art. 357 e 359 e 363, § 1º do Cod. Pen.

Pelo seu curador, dr. Elysardo Eulalio de Sousa, foi requerido a sua internação no Maniconio Judiciario de Barbacena, afim de ser submettido a exame de psychiatria. O dr. Juiz de Direito deferiu o requerimento.

No mesmo dia, foi submettido a julgamento o réo José Alves de Oliveira, pronunciado como incurso no art. 294, § 1º do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Julio Mourão, foi absolvido por 5 votos, appellando da sentença o sr. Promotor da Justiça.

No dia 4, foi julgado o réo Adorico Alves de Oliveira, libellado no art. 294, § 1º do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Julio Mourão, foi absolvido por 6 votos, appellando da sentença o sr. Promotor da Justiça.

No dia 5, foi julgado o réo Alfredo Pereira da Silva, pronunciado no art. 294, § 1º do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. José Altimiras, foi condemnado por 5 votos, a 17 annos e 6 mezes de prisão, appellando da sentença o seu advogado.

No dia 6, foi submettido a julgamento o réo José Pedro, libellado no art. 294, § 1º do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Elysardo Eulalio de Sousa, foi absolvido por 6 votos, appellando da sentença o sr. Promotor da Justiça.

No mesmo dia, foi julgado o réo Paulo Gonçalves de Oliveira, libellado no art. 294, § 1º do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Julio Mourão, foi absolvido por 6 votos, appellando da sentença o sr. Promotor da Justiça.

No dia 6, foi encerrada a sessão do Tribunal.

O perfeito conhecimento do nosso nada deve ser o nosso tudo.

Effeito de uma bellissima pratica na igreja do Carmo,desta cidade, aos 7 do corrente, pelo eminente prelado, D. Carlos de Vasconcellos Motta, D. D. Bispo de Algiza e Vigario Capitular desta Archidiocese

O abaixo assignado, bastante convencido das bellissimas e carinhosas palavras do eminente Principe da Igreja Catholica, palavras essas que jamais desapparecerão de seu coração, declara, de sua livre e espontanea vontade, que, desta data em diante, perdôa seu maior inimigo, bem assim, aos demais que gratuitamente existam, por este mundo cheio de miserias.

Diamantina, 9 de Outubro de 1934.

João Antonio de Paula.

Tem feridas, empingens, frieir as ou qualquer ulceração? Não perque tempo, use HYDRARGIRINA. A venda em qualquer pharmacia.

- FOLHETIM -

ACAYACA

N. 5

PELO

Dr. Joaquim Felicio dos Santos

(Continuação do III capitulo).

«Por uma causa desconhecida, o *Jequitinhonha* e todos os seus tributarios encheram, transbordaram e inundaram todo o paiz. Os campos, as arvores e os montes mais elevados ficaram cobertos de aguas, perecendo na inundação todos os indios, á excepção sómente de *Paya* e de sua mulher *Maya*, que se livraram da morte, por terem subido na *Acayaca*, unico ponto a que por sua elevação, as aguas não poderam chegar.

A inundação baixára depois de alguns dias: então os dois indios desceram e começaram novamente a povoar a terra: delles descenderam todos os povos que actualmente habitam o mundo. D'aqui provem os indios darem uma significação aos nomes de seus progenitores; assim *paya* em sua lingua significa *pae*, e *maya* significa *mãe*.

A Acayaca, conforme esta tradicção, tendo salvado a especie humana, como, segundo o Genesis, fizera a arca construida por Noé, era venerada pelo indigenas como uma arvore sagrada. Suppunham que o indio criminoso de morte, que della se approximasse, morreria instantaneamente. Suas folhas julgavam-se gosar de uma virtude sobrenatural, e se applicavam como remedio infallivel para muitas enfermidades. Pondo a mão direita sobre seu tronco, como nós sobre um livro sagrado, prestavam-se os mais solennes e terriveis juramentos; e desgraçado do que perjurasse....

Debaixo de sua sombria ramagem era a *ibycoara* ou sepultura dos *caciques*, dos *pagés* e dos guerreiros que se houvessem assignalado por alguma grande façanha. Seus corpos ali ficavam sepultados, envolvidos em grandes vasos de barro cozido, primorosamente pintados e sinzelados de volutas e arabescos phantasticos, intrincadamente entrelaçados. Este costume dá a entender que os indios tinham idéa da immortalidade da alma, e é uma injustiça que lhes fazem os escriptores que dizem o contrario. Outras provas eu poderia apresentar da minha asserção, mas não as apresento, porque não é este o meu assumpto.

«A *ibycoara* era um recinto cercado de extensas bancadas de pedras em fórma semicircular: era ahi o paricá ou logar onde se reuniam os guerreiros, quando se tinha de dar alguma providencia ou tomar alguma deliberação importante sobre a paz, ou sobre a guerra. Estas reuniões eram presididas pelo chefe ou cacique, e, nada decidiam sem primeiro ouvirem os *pagés* (*) que ao som do *maracá* tiravam agouro sobre o exito de qualquer empreza.

«Entendiam que os nomes, a que chamavam *angas*, guerreiros alli sepultados, inspiravam á assembléa prudentes conselhos; appareciam sob a fórma de mochos, que, á noite, iam pousar nos galhos da *Acayaca*: aves sagradas e agoureiras, cujo piar melancholico era escutado com veneração e entrepretado pelos *pagés*.

«O recinto da *ibycoara* ainda era mais sagrado! Ninguem alli podia penetrar senão nas occasiões de conselhos, ou de cerimonias religiosas, ou funebres. Um prisioneiro, tomado em guerra a mais odienta, destinado a alguma *tabyra*, ou festa, para pasto da antropophagia,que por ventura fugisse do *Ywarapemme* (**) e alli se fosse refugiar, tinha um asylo inviolavel, ninguem podia mais offendel-o: poupava-se-lhe a vida, faziam-se-lhe ricos presentes e era entregue á sua tribu, sem se exigir resgate. Ha aqui uma semelhança com as antigas cidades do asylo de que falam as escripturas Sagradas.

«Jamáis a *Acayaca* havia perdido um só ramo. O indio que lhe cortasse um galho, lhe arrancasse uma folha, soffria irremessivelmente a pena de morte. Sempre virente e viçosa, em todos os tempos e estações do anno, não lhe cahia uma folha, que não fosse logo substituida por outra.

«Uma velha tradição rezava, que, em quanto a *Acayaca* subsistisse, a tribu havia de ser sempre feliz em suas expedições; alcançaria victorias assignaladas, desbarataria seus inimigos, e seus filhos multiplicar-se-ião na prosperidade; e que, quando ella deixasse de existir, a tribu seria vencida, expulsa dos dominios de seus antepassados e dispersa pelos sertões, até seu completo aniquilamento.

«Ou porque de facto esta predicção tivesse alguma coisa de verdade,—e porque não, se é certo e ha tantos exemplos da influencia que o espirito das trevas exerce nos destinos humanos para seus fins malignos?—ou porque, e é o mais consentaneo com a razão, essas ideias supersticiosas os animassem e lhes inspirassem mais valor e coragem, o certo é que elles nunca foram derrotados em suas guerras com as tribus visinhas, e sahiam sempre vencedores.

IV

«Por esse tempo havia no Tejuco um mameluco, vindo de S. Paulo, chamado Thomaz Bueno. Sua origem é a seguinte:

«Um portuguez, não me lembro de que logar da capitania de S. Paulo, (creio que de *Pindamonhangaba*) possuia uma escrava india, comprada a um sertanista, e que fôra aprisionada a laço. A escrava que se chamava *Manassú*, foi baptisada, com o nome christão de Isabel.

«*Manassú*, ou Isabel, era ou não bella, moça ou velha: isso pouco importa saber. Um dia seu senhor teve com ella relações illicitas, resultando ella ficar gravida. Os primeiros povoadores do Brasil eram em geral muito sensuaes e pouco religiosos: só tinhão a religião exterior.

«Pouco tempo depois, sendo a fazenda do portuguez invadida e saqueada pelos indios *tupinambás*, que infestavam aquelles logares, *Manassú* approveitou a occasião e fugio com elles. No matto deu a luz, um menino, a quem poz o nome de *Piropyranga*, que litteralmente quer dizer *branco vermelho*, por designar a origem mixta do menino.

CONTINÚA NO PROXIMO NUMERO.

(*) *Pages* eram uma especie de sacerdotes, advinhos ou feiticeiros, que se julgavam inspirados e sabiam predizer o futuro. Eram tidos em veneração pelos indigenas e davam agouros ao som do *maracá*. *Maracá* era um instrumento feito de uma cabaça do mesmo nome, que servia para a musica e para a advinhação. Espetavam-na em um pau, enrolavam-lhe cabellos humanos no topo, deixando pender as pontas, ou cingiam-lhe um cocar, ou acangatara, de pennas vermelhas do guarás. Havia duas principaes especies de *pagés:* o *pagé-catú*, ou pagé-bom, e o *pagé-ayba*, ou pagé-máo. O *pagé-catú* era o medico ou alvitar da tribu. O pagé-mau era o feiticeiro, que dizia ter communicação com os espiritos sobrenaturaes, ou demonios, de que os principaes eram *anhangá, jurupary, maraguigana. macacherá cururupira.*

(*) *Ywarapemme* era uma corda de algodão tecida pelas mulheres, com que se amarravam os prisioneiros, que tinham de ser mortos e comidos; ficavam ligados pela cintura e pescoço, de fórma que lhes era bem difficil desatal-a.

EM TODAS AS COUSAS :— —· CONSIDERAE O FIM.
Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

ADVERTENCIA

Nos domingos e dias santos de guarda, a todo o christão que já attingiu os 7 annos de edade, é mandado assistir missa inteira e abster-se de trabalhos servis.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

Pia União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A)—Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada, dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joia, a quantia de 3$000 com direito ao distinctivo.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associacão—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redação.

As medalhas, que trazem a effigie de Santo Antonio e um monograma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapella esquerda uo na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as solennidades da Pia União, e nas missas das terças-feiras.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

No dia 7, Adão, filho de José João de Faria; João, filho de Asterio Conrado da Silva.

Data de 10 de Outubro

O 3º B. C., com séde nesta cidade, actualmente, sob o commando do major Marino Brandão, militar intelligente, zeloso e incansavel em diffundir aos seus commandados a verdadeira educação e disciplina, commemorou, condignamente, a data de 10 do corrente, em que completaram 103 annos que foi creada a força publica neste Estado, então Provincia de Minas Geraes.

O Major Marino Brandão, em frente ao Quartel, leu o seguinte boletim, allusivo á referida data:

«Camaradas!

A nossa Força Publica, commemora, hoje, o anniversario de sua creação. Ha cento e tres annos que foi lavrado o decreto, creando, no Estado de Minas Geraes, então provincia, a Guarda dos Voluntarios Permanentes, transformada, successivamente, e em épocas diversas, em Corpo Policial, Brigada Policial, e, hoje, Força Publica do Estado de Minas Geraes.

Por tão auspiciosa data, não podemos deixar despercebida a lealdade, bravura e disciplina com que se têm demonstrado os membros de que a mesma se compõe; é cousa que dispensa qualquer commentario e a prova tem sido posta em pratica por varias vezes, na paz e no campo da lucta.

Não podemos deixar de render, neste momento, a nossa mais sincera homenagem ao nosso querido Interventor Federal, Exmo. Snr. Dr. Benedicto Valladares Ribeiro, e ao nosso querido Commandante Geral, Exmo. Sr. Dr. Carlos Coimbra da Luz, pelo muito que tem feito pelo engrandecimento da nossa Força Publica, a fim de que sejámos cada vez mais dignos da estima de nossos conterraneos e das tradições gloriosas da nossa corporação.

Terminando, peço que todos ergam, commigo, um viva ao Estado de Minas Geraes, ao Exmo. Sr. Interventor, Dr. Benedicto Valladares, ao Exmo. Sr. Dr. Carlos Coimbra da Luz, a todos os dignos auxiliares do Governo e ao nosso querido Coronel Alvino Menezes, Chefe do E. M.»

As festas commemorativas constaram de alvorada pelas bandas de musica e corneteiros, ás 5 horas da manhã; ás 6 horas, do hasteamento da Bandeira Nacional, com as formalidades do estylo e salvas de 21 tiros; formação do Batalhão e, em seguida, passeata pelas principaes ruas da cidade, de uma Companhia de Guerra, sob o commando do capm. Nelson da Costa Santos, a qual desfilou em continencia para o E. M. do Batalhão, á praça Conselheiro Matta, recolhendo-se depois ao Quartel.

Ás' 18 horas, foi arreada a Bandeira, com salva de 21 tiros.

Otto Andrade

No Rio, onde residia, falleceu, repentinamente, a 7 do corrente, o nosso conterraneo, sr. Otto Andrade, filho do nosso prezado amigo, coronel Augusto Andrade.

Otto Andrade, eximio pianista, residia, ha annos naquella Capital, era solteiro e reunia em si excellentes dótes de coração.

Não só no Rio, como no meio da nossa sociedade, deixa muitos amigos.

Ao seu venerando pae e a todos os parentes, apresentamos nossas sinceras condolencias.

O homem bom e fiel a Deus regula no seu interior o que ha de fazer no exterior.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 8, o interessante José, querido filhinho do sr. Paulo Teixeira Neves, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 11, o pequeno Antonio, filho do sr. João Honorato da Conceição, digno carteiro de 1ª classe da D. Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 13, d. Blandina Philomena de Oliveira, residente em Bello Horizonte.

Farão annos:

Amanhã, 15, o sr. João Lages.

No dia 19, d. Antonia dos Santos Duarte, e senhorinha Maria das Dôres Aguiar.

No dia 20, d. Lourdes Motta Costa, digna esposa do sr. Alencar Costa; senhorinha Maria Odilia Neves e d. Elizarda de Mattos Aguilar.

No dia 21, o sr. Herculano Dias Coelho, alto funccionario da Prefeitura, de Bello Horizonte; d. Lecticia Teixeira Neves, digna esposa do sr. Nylo Neves; o sr. Ursine Soares de Oliveira, e a menina Elza, dilecta filha do sr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, residentes em Bello Horizonte.

No dia 22, a interessante Irene, querida filhinha do sr. David Coelho, estimado commerciante desta praça.

No dia 23, o sr. João de Sousa Neves, digno agente da Agencia Urbana desta cidade.

No dia 26, d Maria Julia da Cunha Borges, digna esposa do sr. Clarindo Borges.

A todos os anniversariantes, nossas felicitações.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

SPORTS

No proximo numero, daremos noticia sobre o Encontro de domingo passado, no Morro Vermelho.

Dia da Criança

Não passou despercebida essa data, nos estabelecimentos de ensino desta cidade.

Novo horario do Commercio

Agita-se, de novo, em nosso meio, a organização de outro horario a ser adoptado nas casas de commercio do nosso municipio.

Da copia da acta de uma reunião, que se realizou, sob a presidencia do dr. Prefeito Municipal, e que hoje publicamos, em secção ineditorial, na 4ª pagina deste semanario, verão os leitores o que pretendem os representantes da Junta da Associação Commercial e da União dos Empregados no Commercio.

A lei federal, que estabeleceu 8 horas de trabalhos aos empregados do commercio e das officinas, não cogita de hora de abertura, nem de fechamento do commercio.

E' necessario que haja bastante criterio na organização desse horario, para não prejudicar a população e, principalmente, as classes humildes e pobres da cidade.

Porque não se fecha o commercio nos dias santos, tão poucos que são? O dia santo não é tão de preceito, como o domingo?

A se attender que fique aberto o commercio até 12 horas, apenas, nos dias santificados, porque não fechados até ás 12 sómente?

Não parece que esse horario virá obstar que os empregados catholicos assistam á Santa Missa?

A abertura de commercio de cereaes, ás 8 horas da manhã, não tem razão de ser; ella só favorece aos que, por apreciarem a vida nocturna, se levantam tarde.

Dr. Julio Mourão
Advogado
Rua Dr. Alvaro M. Machado
DIAMANTINA

GAZETILHA

Padre Cecilio

Não tendo seguido para a Argentina, regressou a esta cidade o Revmo. Sr. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, digno e illustrado professor do Seminario Archiepiscopal.

José Fonseca

Vindo do Rio, já se acha entre nós, com sua exma. sra., d. Maria Amelia Torres Fonseca, o nosso estimado conterraneo e amigo, José da Fonseca Ribeiro, digno e competente Chefe da Sub-Contadoria Seccional da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

E' com satisfação que registamos achar-se o prezado amigo já restabelecido dos incommodos que lhe produziram um atropelamento de automovel no Rio de Janeiro.

Nossas visitas.

Está na cidade o nosso prezado conterraneo e amigo, José Corrêa da Silveira, residente em Bello Horizonte.

De Bello Horizonte, onde se achava em tratamento de sua saúde, já se acha entre nós, com sua exma. familia, o nosso estimado amigo, 1º tenente José Cassiano da Fonseca.

Nossas visitas.

Chegaram:

De Bello Horizonte, d. Anna Candida Neves, professora Gabriella Augusta Neves, Optaciano Tatú.

De Riacho Fundo, Revmo. Padre Lothario Cesar Alves Pereira.

Esteve na cidade o nosso caro amigo, Revmo. Padre José Francisco de Carvalho, residente em Conselheiro Matta.

Culto da Saudade

As corôas funebres, além da ostentação que offerecem aos olhos do mundo, nada significam.

Entretanto, quanto vale uma oração, uma esmola offerecida por intenção de um parente, de um amigo, que entregou sua alma Deus!

Dae, pois, esmolas ás instituições de caridade, e applicae donativos ás obras pias, em vez de corôas, em memoria dos entes queridos fallecidos.

As corôas nada significam.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 14 de Outubro de 1934.

Feijão preto novo	25$000
« mulatinho	20$000
Farinha de mandioca	20$000
« « milho	39$000
Fubá	19$000
Assucar de 1ª	16$000
« « 2ª	11$000
Arroz pillado 1ª	60$000
Café superior	15$800
Rapadura (carga de 40)	70$000
« « « 64)	85$000
Porvilho	40$000
Milho	21$000
Toucinho do sertão	16$600
« da matta	17$300
Aguardente	5$000
Fumo S. Miguel (kilo)	25$000
Queijos superiores (duzia)	22$000
« communs	16$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	2$100
Batatinhas	30$000
Farinha de trigo	36$000
Kerozene (caixa)	47$000
Carne verde (kilo)	1$400
« sêcca (15 ks.)	18$000
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4$500
Frango (um)	1$200
Cebola (arroba)	9$000
Ovos (duzia)	1$000

PAES de familia, si amaes os vossos filhos, mandae-os á aula de catecismo.

O amôr filial, sem o amôr de Deus, é um amôr sem base, é um amôr chôcho.

CLINICA DE DOENÇAS
— DOS OLHOS —
DR. GUILHERME MEIRELLES
Ex-assistente das Clinicas Abreu Fialho e — Moura Brasil, no Rio. —
PRATICA NOS HOSPITAES DE BUENOS AYRES
RESIDENCIA; — Gonçalves Dias, 1731 — TEL. 2.570
CONSULTORIO: — Palacete Bleriot — DE 1 ÁS 5
BELLO HORIZONTE

Secção ineditorial

ACTA

Acta da reunião conjunta da Associação Commercial, União de Empregados no Comercio, representadas por comissão designada pelo seu presidente, e Prefeitura Municipal, representada pelo Prefeito, para estudo e exame da questão de horario do trabalho das casas comerciais.

A's 13 horas do dia oito de outubro de mil novecentos e trinta e quatro, presentes no Paço da Prefeitura Municipal e Sala das Sessões do Conselho Consultivo, os Snrs. Dr. José Rosa de Mattos, Prefeito Municipal, Clovis Hugo Alves Pereira, Nemisio Leão, Joaquim Gomes Costa, Ismenio de Araujo Tameirão, Joaquim Lopes Vieira Leite e Antonio Moreira de Aguiar, por parte da Associação Comercial; Humberto Moreira Filho e Clarindo Geraldo dos Santos, por parte da União de Empregados no Comercio, comigo, Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura, teve logar a reunião para o exame e estudo do horario de trabalho a ser adoptado nas casas comerciais deste Municipio.

Examinadas e debatidas as diversas sugestões apresentadas, ficou resolvido e deliberado o seguinte:

a)—O comercio de armarinho, fazendas, etc. e o de cereais e mais generos alimenticios abrirão suas portas ás 8 horas, fechando-as ás 18, excepção do sabbado, em que as encerrarão ás 20 horas;

b)—Para as casas mencionadas na letra "a" serão considerados feriados os dias 1º de Janeiro e 30 de Outubro, dias em que terão cerradas as suas portas;

c)—Ainda as mesmas casas mencionadas na letra "a" encerrarão as suas portas ás 12 horas nos dias santificados, não havendo intervalo para o almoço;

d)—Nos dias 23 de Junho, 24 e 31 de Dezembro, as casas comerciais de que fala a letra "a" poderão cerrar as suas portas ás 24 horas;

e)—As casas de diversões, bars, botequins, atc. abrirão as suas portas ás 8 horas, fechando-as ás 24 horas, devendo manter duas turmas de empregados;

f)—O regulador publico orientará o comercio, quanto á hora de abrir e encerrar suas portas;

g)—Todo e qualquer funccionario municipal terá força bastante para fazer respeitada a lei de horarios, podendo lavrar autos de infração;

h)—Ficam nomeados, sem onus para a Prefeitura, fiscais municipais os Snres. Ismenio de Araujo Tameirão, Clovis Hugo Alves Pereira, José Netto Motta e Antonio Moreira de Aguiar, por parte da Associação Comercial; e os Snrs. Pedro Gomes, Abelardo Andrade, José Raymundo da Conceição e Ramiro Pires da Silva, por parte da União de Empregados no Comercio.

Nada mais havendo, o Snr. Prefeito agradeceu o comparecimento e a colaboração das classes comerciais, encerrando a reunião.

Para constar, lavrei esta acta, que vai devidamente assignada.

(a) José Rosa de Mattos.
" Ismenio de Araujo Tameirão.
" José Netto Motta.
" Antonio Moreira de Aguiar.
" Clovis Hugo Alves Pereira.
" Joaquim Lopes Vieira Leite.
" Nemisio Leão.
" Joaquim Gomes da Costa.
" Clarindo Geraldo dos Santos.
" Humberto Moreira Filho.

Está conforme o original.

Gabriel de Amicis Mandacarú.

Secretario da Prefeitura.

Não é catholico

O pae de familia que confia a educação de seus filhos em collegios ou escolas protestantes, espiritas, ou maçonicas, onde sua fé corre sério perigo.

Para o Correio

MUITO INTERESSA O SEGUINTE:

—Escrever os endereços da correspondencia com clareza:

—Nome do destinatario.

—Residencia, rua, numero, bairro.

—Cidade, ou logar, municipio de...

—Estado.

—Paiz.

Declarar, no verso do enveloppe, quem remette a carta e onde reside.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

AVISO.—Dispõe o art. 5º do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º., nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

Cuspir no pavimento da casa propria, é falta de hygiene; na casa alheia, é falta de educação, é grosseria intoleravel; na igreja, não só é uma profanação, como uma offensa contra os fieis; e, em alguns casos, será até um crime de lesa humanidade!

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ····· MINAS

Prefeitura Municipal de Diamantina

EXPEDIENTE

Despachos proferidos pelo Sr. Dr. Prefeito Municipal:

Nº 301—José de Alencar Ribas—Cidade—Sim, correndo as despesas de installação e material por conta do requerente.

Nº 705—Rita Maria Chaves—Cidade—Publique-se edital de praça, contendo as confrontações e caracteristicos do terreno.

Nº 733—Geraldo Velloso—Cidade—A' vista da informação, deferido. Publique-se edital para a venda em hasta publica, fazendo-se delle constar as confrontações e caracteristicos do terreno.

Nº 792—Francisco Xavier da Rocha—Cidade—Á vista da informação do Sr. Inspector de Obras, indeferido.

Nº 793—Joanna Rodrigues Pironga—Cidade— Publique-se edital de concorrencia publica, contendo as confrontações e caracteristicos do terreno.

Nº 853—José Augusto Neves—Cidade—Pague-se.

Nº 854—José Augusto Neves—Cidade—Pague-se.

Nº 855—Antonio Pereira de Andrade—Cidade—Proceda-se ao orçamento necessario.

Nº 856—Raymundo Ferreira da Costa—Cidade—Identico despacho ao anterior.

Nº 857—José de Alencar Ribas—Cidade—Identico despacho ao interior.

Nº 858—Otto Ribas—Cidade—Identico despacho ao anterior.

Nº. 860—Sebastião dos Reis—Cidade—Em vista da informação do Sr. Fiscal, cancello o imposto de moinho, indeferindo a 1ª parte da petição por ser regular o lançamento.

Nº 862—Vicente de Paula da Silva—Cidade—Pagos os emolumentos municipaes, deferido. O Sr. Inspector de Obras proceda ao alinhamento pedido.

Nº 863—F. Briffaul—Cidade—Procede, em parte, a reclamação do peticionario. De feito, na conformidade do disposto no art. 66º do Dec. 123 de 1933, não incide o imposto predial sobre os predios situados em fazendas, e assim defiro a primeira parte do requerimento, mandando cancellar o imposto predial. Quanto ao mais, nenhuma prova fez o requerente do que allegou e assim deve prevalecer, até prova em contrario, affirmação do Sr. Collector-Thesoureiro.

Nº 863 A—Geraldo Alves Dornas—Cidade—Na conformidade do disposto no art. 19 da lei 123 de dezembro de 1933, justifico as faltas do dia 17 a 24, inclusivé. Quanto ás dos dias 25 e 26. indiferido.

Nº 864—Josefino de Araujo e Silva—Conselheiro Matta—Deferido.

Nº 865—Deolindo de Paula—Cidade—Publique-se edital, do qual constem as confrontações e caracteristicos do terreno.

Nº 866—João Vieira Junior—Buenopolis—Junte prova do allegado e volte, querendo.

Nº 867—Mathilde Mascarenhas Lopes—Buenopolis—Á vista do incluso attestado, deferido.

Nº 868—Leopoldo de Miranda e Antonio Gabriel Pereira—Cidade—Fale o Sr. Inspector de Obras, voltando-me o requerimento.

Nº 869—Paulo Cabral Flecha—Cidade—Identico despacho.

Junta de Alistamento Militar do Municipio de Diamantina

Resultado dos seus trabalhos em 1934.

Cidadãos alistados—		151
Espontaneamente—	6	
Por meio de listas enviadas aos Srs. Juizes de Paz—	145	151
Por classes:		
1905—	1	
1909—	1	
1910—	1	
1913—	3	
1915—	2	
1916—	143	151
Por districtos:		
Cidade—	64	
Gouvêa—	32	
Mercês de Diamantina—	20	
Buenopolis—	10	
Felisberto Caldeira	8	
Datas—	6	
Tijucal—	6	
Curimatahy—	5	151

Não remetteram listas os Srs. Juizes de Paz de Campinas, Conselheiro Matta, Extracção, Guinda, Inhahy, Joaquim Felicio, Rio Manso e São João da Chapada.

Barreiras

Com as maiores demonstrações de alegria, foi realizada, pela primeira vez, nesta freguazia, a sympathica festa de Santa Theresinha, no dia 23 do corrente mez de Setembro, sendo festeiro o distincto cidadão, Sr. Ignacio Pereira dos Reis, que, de ha muitos annos, sonhava fazel-a o que só agora conseguiu, divido á optima disposição que encontrou da parte do Revmo. Sr. Vigario economo, Padre José Baptista.

A matriz soffreu bom reparo, e as casas e ruas tão limpas e claras, davam ao arraial um aspecto encantador e de animação. Vieram pessôas da visinha cidade de Itamarandyba e muitas outras localidades, que, unidas ao povo da freguezia, não eram menos de cinco mil almas, e tudo correu admiravelmente, sem que apparecesse qualquer cousa desagradavel, muito commum em taes occasiões. Para isso, tambem, muito concorreu o optimo policiamento, porque, de facto, Barreiras tem uma deligencia correcta, sendo seu commandante o cabo Miguel Rodrigues Gomes, em tão bôa hora designado para este districto.

Eis o que disse o Revmo. Vigario, logo após a procissão: «Assim já se póde fazer festa».

O Revmo. Vigario, durante a longa pratica que fez, relembrou, com vivo enthusiasmo, o bem aqui espalhado espiritualmente, pelo saudosissimo Mons. Domingos Pimenta de Figueiredo, a quem a freguezia tudo deve, mesmo na ordem material. A banda musical da visinha cidade de Itamarandyba, convidada para funccionar durante alguns dias da festa, aqui chegou no dia 21, prestando até ao dia 23, inclusive, os mais accentuados serviços, e emprestando o que de melhor havia no seu vasto repertorio, para alegrar o ambiente religioso de Barreiras, que, na verdade, parecia um pedacinho do céo, como agora a considerou assim o Revmo. Sr. Padre Sebastião Fernandes, em uma carta que escreveu a um seu dilecto amigo, datada de Roma, no dia 17 de Agosto, p. findo.

Os mordomos do mastro, tradicional festejo, que tanto embelleza qualquer festa, sahiram-se galhardamente bem, multiplicando-se durante o mesmo, uma extraordinaria quantidade de fógos artificiaes, jamais conhecidos na localidade. O festeiro, com a cooperação da sua bondosa e captivante esposa, D. Crescencia Santiago, offereceu a muitos convidados um lauto jantar, e, pela sua interprete, senhorinha Maria de Lourdes Coimbra, a todos agradeceu, sendo as suas palavras referentes, especialmente, ao Revmo. Sr. Padre José Baptista e á banda musical, pelo muito que fizeram para que se tornasse deslumbrante a referida festividade.

O Vigario, sensibilizado, usou da palavra e com uma linguagem captivante, agradeceu e pediu a Santa Theresinha que, em recompensa fizesse chover sobre os festeiros e a freguezia, emfim, as aromaticas e virtuosas petalas de rosas, symbolo das virtudes dessa Santa tão querida de Jesus.

Desde o inicio da festa, até o fim, era ininterrupto o espocar de fógos artificiaes, feitos por mão de habil artista. Para o anno de 1935, foi nomeado festeiro o digno catholico, Sr. Clemente Francisco Teixeira, que, ao ser por este motivo visitado pela banda musical, a todos presentes, offereceu um copo de cerveja, sendo felicitado pelo Sr. José Campos, residente em Itamarandyba.

(O Correspondente).

Vinho do Seminario

Já se acha á venda o delicioso e appreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 28$
Branco dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 36$

TOMEM NOTA.—Nenhuma oração, mesmo tirada de livros religiosos já approvados, se póde imprimir ou reimprimir, sem licença da auctoridade Ecclesiastica.

Não trazendo o «imprimase», é prohibida pela Igreja.

PIANO a venda. Vende-se um Piano, proprio para aprendiz, por preço baratissimo. Trata-se com o sr. Antonio Augusto de Macêdo.

Diamantina—Minas.

ATTENDEI!

Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis, dessa fórma, beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por aquella casa.

AVISO Declaramos que a redacção do "Pão de S. Antonio", não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.

Registro de immoveis

MUITA ATTENÇÃO!

AVISO: O Official do Registro de Immoveis e Hypothecas, desta comarca, abaixo assignado, chama a attenção de todos a quem este possa interessar e, especialmente, daquelles que costumam fazer titulos particulares, que são os seguintes os requisitos para transferencia da propriedade immovel, em qualquer caso (Regulamento nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928, art. 237): 1º—numero do registro anterior; 2º—districto; 3º—denominação do immovel, si rural; ua, si urbano (séde dos districtos); 4º—caracteristicos, divisas e confrontações do immovel; 5º—nome, profissão e residencia do adquirente (comprador); 6º—nome, profissão e residencia do transmittente (vendedor); 7º—valor do contracto; 8º—condicções do contracto; 9º—segunda via do titulo (art. 203). Si o titulo fôr de natureza particular, deve ser apresentado em duplicata, ficando um dos exemplares archivado no registro, e sendo o outro devolvido ao interessado, após o registro. Paragrapho unico: Em caso de permuta, serão, pelo menos, tres os exemplares. As duas vias devem ser assignadas pelo vendedor e sua mulher, si casado fôr; pelo comprador e por duas testemunhas. O titulo que não vier com estas formalidades, não será registrado. Quanto ás escripturas publicas, devem ser observadas as formalidades de nº 1 a 8 deste aviso. Em caso de permuta são dois os traslados. Diamantina, 2 de Agosto de 1934.

Humberto Moreira da Silva.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

HYDRARGIRINA

(POMADA DIVINA)

Attesto, espontaneamente, que tenho empregado com optimo resultado, não só na minha clinica civil como militar, sobretudo na clinica hospitalar, a HYDRARGIRINA (pomada divina) do pharmaceutico Redelvim Andrade, em ulceras de diversas naturezas, colhendo sempre resultados magnificos.

O emprego da referida pomada demanda menos tempo que outros topicos que foram por mim empregados; *a pelle no logar da ulcera apresenta-se lisa, e não deixa como outros topicos, cicatrizes indeleveis*, eu tenho tido occasião de observar na clinica hospitalar. Para constar e sob a fé de meu grau, subscreve o presente attestado.

Dr. ALEXANDRE MAIA.

Diamantina, 8 de Novembro de 1921.

(Está a firma devidamente reconhecida pelo tabellião Americo de Mattos).

Illmo. Snr. Pharmaceutico Redelvim Andrade.

Resultados magnificos tenho eu obtido em minha clinica com o emprego do seu preparado a HYDRARGIRINA (Pomada Divina), pelo que a recommendo a todos que soffrem ou que têm feridas antigas.

Amigo creado obrigado—Dr. ZOZIMO R. COUTO.

Gouvêa—1921.

(Estava a firma devidamente reconhecida pelo tabellião Americo de Mattos).

Encontra-se em qualquer pharmacia ou droga.

QUE TODOS SAIBAM:—E necessario avisar á Redacção as mudanças de domicilio, para evitar extravio do jornal

CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudezas etc.

PREÇOS BAIXOS
EM FRENTE AO MERCADO
Diamantina.

T. Leão & Cia.

Successores de Leão & — Almeida —

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES DE CARGAS

Commercio de cereaes—Farinha e farellinho de trigo—Sal—Kerozene—Arame farpado—Bebidas—Tecidos Armarinho—Ferragens, etc.

RANCHO PARA TROPEIROS E CARREIROS

E. F. Central do Brasil
Ramal de Diamantina
ESTAÇÃO DE BARÃO DE GUAICUHY

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:

RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

CASA LAGES de

José Lages & Irmão

Molhados, conservas, generos alimenticios, fumos, cigarros, miudezas, etc., etc.

Entregam a domicilio.

70, Rua Augusto Nelson, 70.
DIAMANTINA—MINAS.

VENDEM-SE uma casa de sobrdao, á rua do Amparo, desta cidade, e um retiro, no logar denominado Amaral, districto de S. Gonçalo do Serro.

Para tratar, com referencia ao sobrado, com a proprietaria, Viuva Xandico, nesta cidade; e, quanto ao retiro, com o sr. Egydio Botelho, devidamente autorizado pela mesma.

Diamantina—Minas.

Para obter uma transformação no seu estado geral, augmento de appetite, digestão facil, côr rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil, basta usar alguns vidros de Elixir de Inhame. Tornar-se-á florescente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula, tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio, e é tão saboroso como qualquer licôr de mesa. Depura—fortalece—engorda.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

Vende-se uma parte de terras de cultura e campos de criar, com area de 12 alqueires, no logar denominado Palha, districto de Mercês de Diamantina, deste municipio.

Para tratar, com seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª Ordem

Unico frequéntado pelas —Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras

Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

BISCOITOS **DUCHEM**
UNICA DEPOSITARIA NESTA PRAÇA,
"Casa Coelho".

VISITA E o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

Velas. As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

NOTEM BEM: Prova o seu espirito religioso quem põe em seus filhos nomes verdadeiramente christãos, afastando-se, assim, da moda *chic* dos civilizados...

HYDRARGIRINA (Pomada Divina) applica-se em qualquer ferida ou ulcerações em geral.